

E Sines tornou-se cidade...

A elevação de Sines a cidade no dia 12 de Julho de 1997

Em 1997 Sines já não era a vila turística e piscatória que fora em 1971, quando foi anunciado e iniciado o projecto do Complexo Industrial de Sines. O concelho, não só a vila, mudara radicalmente, com a instalação de actividades industriais e portuárias e o desenvolvimento de serviços.

A agricultura e a velha indústria corticeira estavam a desaparecer. A primeira pelas extensas expropriações conduzidas pelo Gabinete da Área de Sines, e a segunda em estertor desde a segunda metade do século XX.

Enquanto em 1970 o centro urbano de Sines se reduzia praticamente à vila, com excepção dos bairros nascentes do Depósito da Água e do Bairro Operário, em 1997 já estavam estabilizados os novos bairros nascidos do Complexo Industrial: Bairro da Quinta dos Passarinhos, Bairro Primeiro de Maio, Bairro Soeiro Pereira Gomes. A partir de 1972 e até 1981, o centro urbano de Sines cresceu 94%¹.

Em 1984 foi criada a freguesia do Porto Côvo, uma velha aspiração já reivindicada desde 1919². Foi a primeira alteração administrativa do território desde a restauração do concelho em 1914.

Outros argumentos foram então aduzidos, decorrentes das consequências do Complexo de Sines. Em 1972 a população activa da vila estava repartida entre o sector primário (37%), e o sector terciário (40%), sendo que o sector secundário apenas ocupava 23% da população activa. Em 1981 a realidade alterou-se irreversivelmente. Além do crescimento da população activa, que entre 1972 e 1976 aumentou 63%, número que se reduziu para 32% entre 1976 e 1981, também a sua ocupação se alterou. Em 1981 apenas 18% da população activa se ocupava no sector primário, enquanto o sector terciário se manteve em crescimento (48%) e o sector secundário aumentou a percentagem para 34%.

Ao nível industrial as infraestruturas estavam em pleno funcionamento e preparadas para crescer. Estavam instaladas, em 1996, grandes empresas empregadoras e produtoras como a Central Termoeléctrica em São Torpes, a Refinaria da Petrogal ou a Petroquímica da Borealis. O Porto de Sines estava em crescimento, sendo que podia receber navios calados fundos de catorze ou mais metros³. Apesar disso a vertente

¹ AMSNS. CMSNS. Processo de candidatura: elevação de Sines a cidade, 30 de Setembro de 1996, p.3.

² Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Documentos das Actas, das reuniões, maço 4, 22 de Outubro de 1919.

³ AMSNS. CMSNS. Processo de candidatura: elevação de Sines a cidade, 30 de Setembro de 1996, p. 8.

turística do concelho manteve-se. Em 1988 foi criado o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, do qual faz parte boa parte da área do concelho.

Além do crescimento urbano, demográfico e económico, a Câmara Municipal justificou a proposta através de outros critérios definidos pela Lei 11/82 de 2 de Junho. Foram eles o número de eleitores em aglomerado contínuo (em Setembro de 1996 eram 9163), a existência de corporação de bombeiros, casa de espectáculos e centro cultural, museu e biblioteca, instalações de hotelaria, estabelecimentos de ensino preparatório e secundário, transportes públicos suburbanos e parques e jardins públicos⁴. Ainda não estavam disponíveis equipamentos que viriam a ser centrais na cidade, como o Centro de Artes de Sines (2005), as Piscinas Municipais Carlos Manafaia (2005) ou o Pavilhão Multiusos (2013), mas a dinâmica do Centro Cultural Emmerico Nunes, no que respeita à arte contemporânea, era marcante, e os espaços então existentes já davam uma feição urbana à vila.

A proposta da Assembleia Municipal de Sines foi aprovada na sua sessão ordinária de 27 de Setembro de 1996. No dia 12 de Julho de 1997 a Lei nº 44/97 consignava a elevação de Sines a cidade, 635 anos após a criação do concelho de Sines.



Diploma da elevação de Sines a cidade, pela Lei nº 44/97 de 12 de Julho. Arquivo Municipal de Sines

Para saber mais:

AMSNS. CMSNS. Processo de candidatura: elevação de Sines a cidade, 30 de Setembro de 1996

AMSNS. CMSNS. Funcionamento dos Órgãos Representativos. Diploma de elevação da vila de Sines a cidade, 23 de Abril de 1998. Disponível em <
<http://45.33.69.154/index.php/diploma-da-elevacao-da-vila-de-sines-cidade> >

Sandra Patrício

⁴ AMSNS. CMSNS. Processo de candidatura: elevação de Sines a cidade, 30 de Setembro de 1996, p.38.

Arquivo Municipal de Sines

arquivo@mun-sines.pt